

Desporto

Sintrense confirma bom momento



DESPORTO

FUTEBOL

Nacional da 2.ª Divisão (Zona Sul) — Sintrense, 2 - Atlético, 0

Sintrense acima da linha de água

António Faís

No último minuto um golo de Helder Sá garantiu a vitória do Sintrense e a fuga aos lugares de despromoção. Mas a nau sintrense ainda tem perigosos escolhos pela frente até chegar a porto seguro — a permanência na 2.ª Divisão B.

O Sintrense, ao vencer no domingo o Atlético, deu um importante salto na tabela classificativa, ultrapassando pela primeira vez a linha de água e deixando o 16.º lugar para ocupar agora o 12.º. Não foi fácil a vitória dos rapazes de Daúto, que só a oito minutos do termo da partida conseguiram o primeiro golo. O Atlético apresentou-se na Portela reforçado com o ex-internacional Pacheco, que foi jogador do Benfica, do Sporting e da selecção nacional e que ainda há poucos dias envergava a camisola do Santa Clara dos Açores. Um jogador que é um perigo para qualquer defesa e que ao marcar um pontapé de canto obrigou Paulo a uma grande defesa com os punhos. A partida iniciou-se sob uma forte batéga de granizo, de pouca duração, mas o frio foi uma constante em toda a partida, presenciada por boa assistência no péo (muitos alcantarenses), o mesmo não podendo dizer-se da bancada dos sócios, muito pouco povoada.

As equipas equiparam-se, jogam de igual para igual, os cantos sucedem-se numa e noutra baliza mas os remates dignos desse nome não apa-



Helder Sá numa cabeçada certa

recem. Aos 24m Hugo dribla vários adversários e já dentro da área endossa o esférico para um companheiro, que não consegue recepcioná-lo, perdendo óptima oportunidade à boca das redes. Até à meia hora o Sintrense pressiona mais, ocupa mais tempo o campo adversário, mas perde-se em passes e mais passes, não criando situações de remate, enquanto os visitantes, jogando em contra-ataque, aparecem muitas vezes na área de Paulo, que mais de uma vez se arroja ao chão para salvar a situação. Aos 33m, em mais uma avançada dos da casa, Ricardo aplica o seu forte

pontapé, obrigando Cuca a defender junto ao poste, mas no contra-ataque é Paulo que tem de defender cedendo canto. Aos 39m é Onken que, recebendo um passe de um companheiro, se isola, obrigando Paulo a lançar-se-lhe aos pés e defendendo em recurso, com os pés, mas logo a seguir é Toy que remata sobre a barra. O primeiro tempo termina com o empate a zero no placard.

No início da segunda parte Daúto refresca o ataque, substituindo Paulo Vieira por Rafael, que ocupa o flanco direito, e imediatamente os sintrenses ganham outra velocidade no ataque, com o lutador extremo-direito a penetrar com relativa facilidade no recuado reduto dos visitantes e a fazer excelentes cruzamentos para a grande área adversária, a solicitar os remates dos companheiros. Mas só aos 82m é que os sintrenses vêm premiado o seu labor quando, em mais uma avançada e num centro da direita para o flanco esquerdo, Guimarães, com o pé esquerdo e sem deixar o esférico tocar a relva aplica forte e colocado remate, fazendo o primeiro golo. Continua o Sintrense a pressionar e aos 89m de novo o esférico entra nas redes de Cuca, cabeceado por Helder

Sá, que recebe um centro da esquerda e dá à bola o caminho certo. O jogo termina pouco depois com uma vitória justa, que veio tirar o Sintrense da incómoda posição em que se encontrava desde o início do campeonato.

Daúto: "parabéns aos jogadores"

Daúto, o técnico sintrense, era um homem satisfeito mas sem euforias, no final do encontro, tendo dito ao JS:

"Foi um resultado muito bom, mas o jogo não começou muito bem para nós e até foi difícil conseguirmos contornar os obstáculos que se nos depararam, porque o Atlético veio aqui jogar muito fechado, explorando o contra-ataque, o que nós já esperávamos, pelo que tivemos de montar a nossa estratégia para anular a sua, sem nunca descer de que a vitória nos viria a pertencer. Por outro lado, fomos felizes com as substituições que fizemos, acabando por marcar dois golos, pelo que dou os parabéns aos jogadores, extensivos aos dirigentes e adeptos".

Resultados

Sintrense, 2-Atlético, 0
Câmara de Lobos, 1-Operário, 0
Louletano, 1-U. Montemor, 2
Olhanense, 0-Portimonense, 0
Amora, 1-Seixal, 0
Juv. Évora, 3-Oriental, 0
Barreirense, 2-Camacha, 0
Machico, 2-Imortal, 1
Nacional, 2-Desp. Beja, 0

Próxima jornada

24-01-99
Machico-Nacional
Barreirense-Imortal
Juv. Évora-Camacha
Amora-Oriental
Olhanense-Seixal
Louletano-Portimonense
Câmara de Lobos-U. Montemor
Sintrense-Operário
Atlético-Desp. Beja

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Machico	17	9	6	2	29-17	33
Barreirense	17	9	4	4	28-18	31
Imortal	17	8	6	3	20-11	30
Olhanense	17	7	9	1	21-13	30
Portimonense	17	8	6	3	26-12	30
Amora	17	8	5	4	23-23	29
Nacional	17	8	2	7	21-17	26
Câmara de Lobos	17	7	4	6	15-15	25
Juv. Évora	17	6	6	5	26-24	24
Camacha	17	5	6	6	16-21	21
Oriental	17	4	8	5	13-20	20
Sintrense	17	5	3	9	28-28	18
Atlético	17	4	5	8	13-24	17
Operário	17	4	5	8	18-25	17
Seixal	17	4	5	8	17-20	17
Louletano	17	4	4	9	23-31	16
U. Montemor	17	2	9	6	13-18	15
Desp. Beja	17	2	5	10	10-23	11

Sintrense, 2 - Atlético, 0

Campo do Sport União Sintrense, na Portela de Sintra.
Árbitro — Américo Gonçalves, com os auxiliares António Semedo e José Pinto, da A. F. Évora.

SINTRENSE — Paulo; Tomé, Serras, Baltasar (Levita aos 70m), Helder Sá, Luís Loureiro, Hugo Freire (Guimarães aos 65m), Cabral, Toy, Paulo Vieira (Rafael aos 55m) e Ricardo. Suplentes não utilizados — Bernardo e Casquinha.

Treinador — Professor Daúto.

ATLÉTICO — Cuca; Magalhães, Bruno, Brito, Lapa, Calção, Onken, Pedro Rodrigues (Alfama aos 65m), Xavier, Pacheco (Lina aos 83m) e Carlos Vaz.

Suplentes não utilizados — Ricardo, Baldé e Nuno Teixeira. Treinador — Pedro Gomes.

Ao intervalo — 0-0.

Marcadores — Guimarães (82m) e Helder Sá (89m).

Disciplina — Amarelos a Carlos Vaz e Helder Sá.